

## Estudo sobre Emprego e Renda no Rio de Janeiro em 2026

### Introdução

O mercado de trabalho é um dos principais indicadores do desenvolvimento econômico e social de uma região. No estado do Rio de Janeiro, esse cenário apresenta avanços importantes nos últimos anos, apesar de alguns desafios pontuais. Dados recentes apontam que, embora janeiro de 2026 tenha registrado saldo negativo de empregos formais, o estado manteve desempenho relevante na geração de vagas ao longo de 2025. Dessa forma, torna-se necessário analisar indicadores como criação de empregos, formalização, empreendedorismo, desemprego e renda para compreender a realidade do mercado de trabalho fluminense.

### Vagas Disponíveis

De acordo com dados do Novo CAGED, o estado do Rio de Janeiro registrou, em janeiro de 2026, um saldo negativo de aproximadamente **-13.009 empregos formais**. Esse resultado representa a diferença entre admissões e demissões no período. Apesar desse número negativo no início do ano, é importante destacar que oscilações desse tipo podem ocorrer devido a fatores sazonais do mercado de trabalho, como ajustes após o período de contratações temporárias do final do ano.

### Desempenho

Mesmo com essa variação no início de 2026, o estado apresentou um bom desempenho recente na geração de empregos. Em 2025, o Rio de Janeiro esteve entre os estados que mais criaram vagas formais no país, com mais de **100 mil novos postos de trabalho com carteira assinada** ao longo do ano. Além disso, a atividade econômica da cidade do Rio de Janeiro tem demonstrado crescimento, especialmente nos setores de serviços e indústria, que funcionam como pilares importantes da economia estadual.

### Formalização

Outro indicador relevante do mercado de trabalho é o nível de formalização. No estado do Rio de Janeiro, aproximadamente **76,7% dos trabalhadores empregados possuem carteira assinada**. Esse dado é importante, pois a formalização garante direitos trabalhistas, acesso a benefícios e maior estabilidade para os trabalhadores. Assim, quanto maior o número de empregos formais, maior tende a ser a segurança econômica da população.

Fontes Utilizadas:

\*Novo CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego

\*Gov.br – SECOM

\*Gov.br – Radio Roquette Pinto